

## URBANITÁRIOS DO MARANHÃO PRESENTES NO DIA DE NACIONAL DE LUTA EM DEFESA DO SANEAMENTO PÚBLICO

O Sindicato dos Urbanitários junto com os trabalhadores e trabalhadoras da Caema realizaram Ato neste dia 15 de agosto, durante toda manhã, em São Luís, na sede da Caema, em alusão ao Dia Nacional em Defesa do Saneamento Público.

O Dia marca ainda o lançamento da Frente Parlamentar Mista em Defesa do Saneamento Público, na Câmara dos Deputados, em Brasília. Outra iniciativa importante na luta contra privatização do setor.

O Ato em Defesa do Saneamento Público teve participação significativa da categoria, que também lançou um Manifesto Contra a Privatização - 'Água Não É Mercadoria - As Empresas Públicas São Patrimônio do Povo. O Manifesto saúda o lançamento da Frente, reafirmando a convicção dos trabalhadores e trabalhadoras da importância dessa luta e alertando a população para a cilada que é a privatização dos serviços de água e esgoto. Este foi o mesmo tom que permeou a fala de dirigentes e lideranças presentes.

O presidente do Stiu-Ma, Rodolfo César, lembrou que a população reivindica melhores serviços com toda razão, os trabalhadores também desejam isso, no entanto, afirma: "é nossa obrigação denunciar que a privatização é uma cilada, porque, na prática, os serviços ficam mais caros e não melhoram."

Foi denunciado que os cinco municípios com maior tarifa de água no Brasil possuem o serviço pri-

vado, alguns lembraram sobre os casos de Manaus e Tocantins, como verdadeiros desastres provocados pela privatização do saneamento. Não é à toa que, entre os anos 2000 e 2020, 312 cidades em 36 países reestatizaram o tratamento de água e esgoto após piora no serviço e preços abusivos.

Os presentes também lembraram do risco que a privatização representa para o abastecimento de comunidades mais vulneráveis. Como diz um trecho do Manifesto, "a empresa privada só quer o 'fílé', que são as capitais e as cidades maiores, porque dão mais lucro".

O representante dos trabalhadores no Conselho de Administração da Caema, Marcos Silva, elencou os problemas de gestão da Companhia em sucessivos mandatos, o que afeta a prestação de serviços e a imagem da empresa.

O Secretário Geral do Stiu-Ma, Fernando Pereira, alertou sobre o contrato de concessão que a empresa estadual tem com a Prefeitura de São Luís, que se encerra em 2026, e chamou atenção para a importância das eleições municipais de 2024 na luta contra a privatização dos serviços. É importante eleger prefeitos que tenham compromisso real com o povo e com os serviços públicos.

Assim, os Urbanitários e Urbanitárias do Maranhão participaram do Dia Nacional de Luta em Defesa do Saneamento Público e reafirmam que a luta contra a privatização de nossas empresas públicas é uma prioridade.

*Momento de Concentração do Ato na Sede da Caema*

